

## EFEITO DA APLICAÇÃO DE PARAQUATO E DIURON NA CULTURA DA SOJA EM SISTEMA DE PLANTIO DIRETO

Luciano S.P. Cruz — Instituto Biológico, Campinas, SP

Romeu de Tella — Instituto Agrônomo, Campinas, SP

Jonathan G. White — Cia. Imperial de Indústrias Químicas, Campinas, SP

O plantio direto em soja e em outras culturas é prática que vem se desenvolvendo com êxito em alguns Estados. Esse sistema de plantio, porém, só é viável com o emprego de herbicidas. Para se conhecer os efeitos dos herbicidas paraquato e diuron, isolados ou em mistura, sobre o solo e a cultura, foi conduzido no município de Jaguariuna, SP, um experimento de campo de aplicação de herbicidas em soja pelo sistema de plantio direto. O experimento foi conduzido em 1979/80.

O delineamento estatístico escolhido foi o de blocos ao acaso, com seis tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos estudados foram: paraquato + diuron, 0,4 kg + 0,4 kg/ha; 0,8 + 0,8 kg/ha; 1,2 + 1,2 kg/ha; paraquato a 0,8 kg/ha e diuron a 0,8 kg/ha; além de uma testemunha sem herbicida.

A aplicação dos herbicidas foi feita com pulverizador de pressão constante munido de uma barra com quatro bicos de jato em leque 80.02, trabalhando a 2,1 kg/cm<sup>2</sup> de pressão. O plantio da soja foi realizado logo após a aplicação dos herbicidas, com semeadeira Rotocaster para cinco linhas.

Estão sendo estudados os seguintes parâmetros: porcentagem de palha e cobertura morta no plantio, porcentagem de infestação de plantas daninhas 21 dias após o plantio, análise de resíduos de herbicidas no solo e nos grãos de soja, altura das plantas na colheita, produção de grãos, peso de 100 sementes e porcentagem de germinação.

Os resultados conseguidos até o momento mostraram que os herbicidas não prejudicaram o desenvolvimento da soja e a produção de grãos.